



LETRAS LIBRAS

CURSO: LETRAS LIBRAS COORDENADORA: MARAÍSA LOPES	TIPO DE CURSO: 2ª Licenciatura BLOCO: V	
DISCIPLINA: TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS II	CARGA HORÁRIA: 45 H	CRÉDITOS: 2.1.0

Ementa:

Prática de tradução e interpretação em Libras. A mediação do conhecimento através do intérprete de língua de sinais.

Bibliografia Básica:

ALBRES, Neiva de Aquino; SANTIAGO, Vânia de Aquino Albres. *Libras em estudo: tradução/interpretação*. São Paulo: FENEIS, 2012.

ALMEIDA, E. C. *Atividades ilustradas em sinais da libras*. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

LACERDA, C. B. F. de. O intérprete de língua de sinais no contexto de uma sala de aula de alunos ouvintes: problematizando a questão. In: LACERDA, C.B.F. de; GÓES, M. C. R. de (Org.). *Surdez: Processo Educativos e Subjetividade*. São Paulo: Editora Lovise, 2000. p. 51-84.

PAGANO, Adriana. *Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. *O tradutor e o intérprete de Língua brasileira de sinais e língua portuguesa*. Brasília: MEC; SEESP, 2004.

LACERDA, C.B.F. de; GÓES, M. C. R. de (Org.) O intérprete educacional de língua de sinais no ensino fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades In: LODI, A. C. E. et al. *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002. p. 120-128.

MAGALHÃES JUNIOR, E. *Sua Majestade, o Intérprete: O fascinante mundo da tradução simultânea*. São Paulo: Parábola Editorial: 2007.

ARROJO, R. A que são fiéis tradutores e críticos e tradução; e Laplanche traduz o pai da Psicanálise. In: *Tradução, desconstrução e psicanálise*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.

CURSO: LETRAS LIBRAS COORDENADORA: MARAÍSA LOPES	TIPO DE CURSO: 2ª Licenciatura BLOCO: V	
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	CARGA HORÁRIA: 45 H	CRÉDITOS: 1.2.0

Ementa:

Desenvolvimento da pesquisa. Aprofundamento da fundamentação teórica. Coleta e tratamento dos dados. Redação de relatório de pesquisa.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 2003.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 1980.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico. São Paulo:Atlas, 1983.

Bibliografia Complementar:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1988.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1982.

RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 1978.

GALLIANO, A. G. O método científico - Teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. 17. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

CURSO: LETRAS LIBRAS	TIPO DE CURSO: 2ª Licenciatura
-----------------------------	---------------------------------------



DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE SURDOS E NOVAS TECNOLOGIAS

CARGA HORÁRIA: 30 H

CRÉDITOS: 1.1.0

Ementa:

Estudo do papel da tecnologia como mediadora da organização da linguagem, enfocando as práticas de linguagem em contextos sociais diversos, dentre eles gêneros digitais e midiáticos. Práticas discursivas e educação on-line, interação e mídias. Ensino da LIBRAS mediado pelo computador. Aspectos textuais e semióticos da interação humano-computador e manifestações linguísticas da cibercultura.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Júlio César (org.) Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios. Lucerna. Rio de Janeiro. 2007.
COSCARELLI, C. V. Letramento Digital. Autêntica, 2007.
GEE, James Paul. What vídeo games have to teach us about learning and literacy. Palgrave Macmillian, 2003.
JONSON, Steve. Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 2001.

Bibliografia Complementar:

BLIN, Françoise. CALL and the development of learner autonomy. Towards an activity-theoretical perspective. ReCALL: 377-395. 2004.
FOLTZ, Peter W. Comprehension, coherence, and strategies in hypertext and linear text. In: Rouet, J.F.; J. J. Levonen; A. Dillon; R. J. Spiro (eds.). Hypertext and cognition. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 1996, p. 109-136.
SAMPSON, Nicholas. Meeting the needs of distant learners. Language Learning & Technology. Septeber 2003, volume 7, number 3. pp. 103-118.
SILVA, Marco. Sala de aula interativa. 2ª edição. Quartet, 2000.
WARSCHAUER, Mark. Telecollaboration in Foreign Language Learning. Second Language Teaching & Curriculum Center. University of Hawaii, 1996.

CURSO: LETRAS LIBRAS

COORDENADORA: MARAÍSA LOPES

TIPO DE CURSO: 2ª Licenciatura

BLOCO: V

DISCIPLINA: ESTÁGIO OBRIGATORIO III

CARGA HORÁRIA: 105 H

CRÉDITOS: 0.0.7

Ementa:

Projeto de estágio; Estágio Observacional e de Regência na Educação Básica (Ensino Médio) e Educação não-formal.

Bibliografia Básica:

KEMP, Mike. Fatores para o sucesso da aquisição da língua de sinais: variáveis sociais. In: Congresso surdez e pós-modernidade: novos rumos para educação brasileira, 18 a 20 de setembro de 2002. INES, divisão de Estudos e pesquisas – Rio de Janeiro, 2002.
LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C. & LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.
POERSCH, J. M. Atitudes e Aptidões no Ensino de Línguas: é possível alfabetizar em língua Estrangeira? Letras de Hoje, Porto Alegre, v.30, n.2, p. 193-205, junho 1995

Bibliografia Complementar:

PAQUAY, L; PERRENOUD, P.; ALTET, M; CHARLIER, È. Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências? 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
RÉ, Alessandra Del, A Pesquisa em Aquisição da Linguagem: teoria e prática. Ed. Contexto, São Paulo (2006).
SCLIAR-CABRAL, L. Semelhanças e diferenças entre a aquisição das primeiras línguas e a aquisição sistemática das segundas línguas. In.: BOHN, H; VANDRESEN, P. Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.
VENTURI, Maria Alice. Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados. Ed. Contexto, São Paulo (2006).